

**DOCUMENTAÇÃO FORMAL BÁSICA
DE COMPOSIÇÃO DE POEMAS
EM RIMA JOTABÉ**

**VERSÃO 2019
Sábado, 10 de abril de 2021.**



Rima
Jotabé

***Por Juan Benito Rodríguez Manzanares
Criador da Rima Jotabé***

Tradução para o português pela poetisa Aline Bischoff

INTRODUÇÃO

Nesta Documentação Formal Básica de composição de poemas em Rima Jotabé, apenas será comentada a forma básica de compor poemas em Rima Jotabé, para obter uma informação total de todo o mundo de Rima Jotabé, a Documentação Enciclopédica Formal de Rima Jotabé, através da qual você terá acesso a um mundo infinito de poesia em Rima Jotabé.

O nome Jotabé, vem da união das duas iniciais do criador do mesmo, Juan Benito, JB.

A Primeira Documentação Formal da Rima Jotabé foi lançada em 18 de junho de 2009, às 09h49, horário da Espanha.

A estrutura básica do Rima Jotabé é:

A; A; B; B; B; B; C; C; A; B; C;

E foi descrita como uma estrutura de quatro estrofes:

A primeira um dístico.

A segunda, um corpo monorrímo. A forma de como se compõe a quadra, via o tetrástrofo monorrímo.

A terceira é um dístico.

A quarta um terceto. (Sobre o qual falaremos mais tarde).

Originalmente a Rima Jotabé era descrita com versos hendecassílabos, portanto, de Arte Maior, e com rima consonantal. A Rima Jotabé não admite sua composição com rima assonante, nem com rima branca.

Da mesma forma, a Rima Jotabé não admite métrica livre, devendo ser composta por todos os versos de um mesmo poema, com a mesma métrica.

O terceto é uma estrofe de três versos, mas que, ao contrário dos trigêmeos, rima de maneira particular e peculiar. A saber:

O primeiro verso do terceto rima com o primeiro dístico.

O segundo verso do terceto rima com o corpo monorrímo.

O terceiro verso do terceto rima com o segundo dístico.

Essa disposição atua como uma concatenação de todo o poema.

A Rima Jotabé, permite a sucessão de poemas na quantidade que o poeta desejar, sabendo que a quantidade de onze poemas consecutivos, em sua forma mais básica, adquire o nome de Jotabeí.

Nas três primeiras estrofes do poema, não se pode usar a mesma rima, as três primeiras estrofes devem sempre ter uma rima diferente.

A acentuação fonética na Rima Jotabé é sempre deixada ao critério do poeta, para usá-la ou não, e se ele a usar, para fazer uso do que quiser.

A Rima Jotabé, como qualquer estrutura estrófica da poética mundial, está sujeita a Norma Poética vigente em cada país, pois, como toda estrutura estrofeica, deve obedecer a essas diretrizes, em todas as variantes que existem atualmente e em todas as variantes que podem surgir no futuro.

JOTABÉ

O Jotabé é a forma mais básica dos poemas da Rima Jotabé em Arte Maior, sendo, além disso, a forma como esta nova estrutura de estrofes foi definida pela primeira vez.

Podem ser compostas em qualquer métrica da Arte Maior, sabendo-se que o hendecassílabo tem nome próprio, Jotabé, e a alejandrina também tem nome próprio, Jotabea. Eles sempre devem ser compostos com uma rima consonantal.

Você pode acontecer quantos Jotabé quiser, sabendo que a sucessão de onze poemas tem seu próprio nome, Jotabeí.

Admite estrambote e estrambobe.

Exemplo:

O amor chega no coração

(Jotabé)

O amor chega no coração
E movendo cada emoção.

Sendo capaz de transformar
Deveras assim alguém amar,
Que transbordando igual o mar
E tem o poder de curar.

Amor é uma raridade
Grande a sua felicidade.

Quando sua dominação
Assim ele pode te lembrar
Como é um amor de verdade.

*Joselinda Días
Brasil*

JOTABEM

O Jotabem é a forma mais básica dos poemas da Rima Jotabé em Arte Menor.

Podem ser compostos em qualquer métrica da Arte Menor, sabendo-se que o octossílabo tem o nome próprio de Jotabem. Eles sempre devem ser compostos com uma rima consonantal.

Admite uma sucessão de tantos Jotabém quantos desejar, sabendo que a sequência de onze Jotabém tem seu próprio nome, Jotabeim.

Admite estrambote e estrambobe.

Exemplo:

Alienação

(Jotabem)

Ela olhava as constelações
e logo fazia suas orações.

Era uma jovem religiosa,
uma pintora talentosa,
talvez um pouco vaidosa,
e com uma mente tortuosa.

Ela tinha uma paixão
que era dormir em um caixão.

Para suas meditações,
de maneira esperançosa,
ela pintava a crucifixão.

Isabel Furini
Curitiba (Brasil)

JOTABEA

A Jotabea é a forma mais básica dos poemas da Rima Jotabé na Arte Mayor, com versos alexandrinos.

Devem ser sempre compostos de versos alexandrinos de rima consonantal, nunca com versos tetradecasílabos.

Admite uma sucessão de tantas Jotabéas quantas desejar, sabendo que a sucessão de onze Jotabéas tem seu próprio nome, Jotabeía.

Admite o estrambote e o estrambobe.